

Evento: palestra Condsef

Local e data: Brasília, 31 de agosto de 2022

Expositor: Antônio Augusto de Queiroz

Tema: Eleições gerais e os desafios dos servidores públicos

Introdução

As eleições gerais de 2022 são fundamentais, pois nela vamos eleger o presidente da República, 27 governadores, 513 deputados federais, um terço do senado (27 vagas) e 1.059 deputados estaduais e distritais.

É a chance de alternância no poder ou a oportunidade para substituir todos aqueles que decepcionaram no exercício do mandato, ao colocarem-no a serviço das forças do atraso e na perspectiva de supressão de direitos do povo.

Ao votar nestas eleições, especialmente em presidente, deputado e senador, o eleitor estará contratando uma visão de mundo e um modelo de Estado.

Se optar pela reeleição do atual presidente e a renovação de mandato dos parlamentares que deram sustentação a Bolsonaro no Congresso, o eleitor estará renovando a procuração para aprofundar o desmonte.

Estará mantendo e aprofundando esse tipo de visão e modelo de Estado, que é liberal na economia, fiscalista na gestão e atrasada em relação aos direitos humanos e ao meio ambiente.

Estará dando sinal verde para aprofundar as reformas trabalhista, previdenciária e administrativa.

Na reforma da previdência, por exemplo, a pauta central dessa gente será a substituição do regime de repartição, de caráter solidário, pelo regime de capitalização, com a privatização da previdência pública.

Na reforma administrativa, o modelo será de desmonte dos serviços públicos, com a transferência de suas atribuições para o setor privado, de aprofundamento do arrocho salarial e de criar condições para fiscalizar e punir os atuais servidores, já que os futuros serão contratados por empresas terceirizadas ou organizações sociais.

Para os servidores públicos, para o geral do nosso povo, a perspectiva de melhores dias passa pela eleição de um presidente e de grandes bancadas de deputados e senadores no campo democrático e popular, que pertencem aos partidos de esquerda e centro-esquerda.

No caso específico dos servidores ou eleger um presidente e uma bancada com esse perfil ou esqueça a manutenção ou a recuperação dos direitos perdidos, a reposição de salarial e de pessoal, a mesa de negociação, a realização de novos concursos, assim como um serviço público de qualidade.

Após esse quadro sobre os interesses defendido e que representam as candidaturas para presidente, para Câmara e para o Senado, vamos analisar aspectos específicos da eleição para compreender a correlação e forças nesse processo e como atuar para que o resultado seja o desejado pelos trabalhadores e servidores públicos.

1. Diferenças entre as eleições de 2018 e de 2022

O primeiro ponto a destacar, na eleição presidencial, que está polarizada entre Lula e Bolsonaro, são as diferenças entre os pleitos de 2018 e 2022.

Eleição de 2018	Eleição de 2022
Apelo por renovação política	Não existe grande apelo por renovação política
Sentimento antissistema	Não existe um sentimento forte antessistema
Lava-Jato em plena ação	A Lava-Jato desmoralizada
Dilma recém destituída da presidência	Temer reconhecendo que Dilma é honesta e que foi cassado por razões políticas
Lula foi impedido de disputa a eleição	Lula recuperou os direitos políticos e um comitê da ONU reconheceu a parcialidade de seu julgamento pelo Juiz Sérgio Moro
Haddad foi o candidato, pois Lula foi impedido de disputar e estava preso por acusação de corrupção	Agora o candidato é Lula, que inclusive lidera as pesquisas para a disputa presidencial
Mídia e grandes articulistas contra o PT	Houve reconhecimento de parte da imprensa de que foi um erro o

	impeachment de Dilma
Bolsonaro não compareceu a debates	Bolsonaro não poderá se esconder e terá que prestar contas de seu mandato
Bolsonaro explorou ao extremo o atentado de juiz de fora	Bolsonaro não poderá se apresentar como vítima

2. Contexto da eleição

O segundo ponto é o contexto da eleição.

- + Governo com baixa popularidade, mas com perspectiva de recuperar um pouco por conta da PEC da reeleição
- + Economia com fraco desempenho, ainda que se recuperando
- + Baixa geração de emprego, com pequena recuperação
- + taxa de inflação alta, porém em queda por conta da redução no valor dos combustíveis e da conta de luz
- + Brasil desprestigiado internacionalmente, sem perspectiva de melhoria com Bolsonaro

+ Presidente de perfil confrontador, que contesta e ameaça as instituições

3. Características do pleito presidencial

O terceiro ponto a destacar são as características das eleições presidenciais.

+ caráter plebiscitário = julgamento do governo Bolsonaro

+ disputa de legado entre dois presidentes = comparar realizações de governo

+ polarização entre PT e PL, com forte divergência de agenda

+ ausência de 3ª via consistente

4. Estrutura quase que equivalente entre os 2 principais candidatos

O quarto aspecto são as condições ou estruturas que as duas principais candidaturas dispõem. A diferença não vai se dá por ai, pois estão muito próximos em termos de:

- + recursos financeiros
- + tempo de tevê
- + palanques fortes
- + influência nas redes sociais
- + e ambos contam com forte base social (partem de um patamar de 30% do eleitorado)

5. Estratégia dos partidos e candidatos

O quinto ponto diz respeito a estratégia dos partidos e dos candidatos durante a campanha.

PT = vai comparar realizações dos dois governos Lula e Bolsonaro

PL = vai utilizar a denúncia como arma política, associando o PT e seu candidato à corrupção e à degradação moral das famílias

Lula = vai focar num discurso de esperança, com democracia, e denunciar problemas da gestão Bolsonaro, especialmente no enfrentamento à Pandemia do Coronavírus e na economia

Bolsonaro = vai explorar a PEC da reeleição, especialmente o aumento provisório do auxílio Brasil, a redução dos preços dos combustíveis e da

conta de luz, e focar no discurso do medo e da ameaça comunista,

6. Divergências de agenda

O sexto aspecto está relacionado com o tipo de agenda que cada um dos candidatos defende.

Agenda	Bolsonaro	Lula
Política Fiscal	A favor de teto de gasto para manter o controle das contas públicas	Contra teto de gasto para desengessar o investimento público
Política Industria	Contra, como forma de forçar a competitividade	A favor, com incentivos setoriais para estimular o investimento
Política Comercial	A favor, com total abertura comercial, como forma de forçar a concorrência	A favor com calibragem na abertura econômica para proteger a economia e as empresas nacionais

Política de privatização	A favor sem restrições	A favor, exceto em setores considerados estratégicos para a concorrência e a defesa do interesse nacional
Reforma trabalhista	A favor, com desregulamentação	Contra, com revisão de alguns aspectos para restabelecer a proteção ao trabalhador
Reforma da previdência	A favor, com capitalização	Contra, para manter o sistema de repartição
Reforma Administrativa	Esvaziamento do serviço público, com fiscalização e punição a servidor	Reposição de quadros, recomposição salarial e mesa de negociação
Reforma Tributária	A favor (ITF, reduzir impostos e tornar mais	A favor (IVA, tributar dividendos,

	regressivos tributos)	os	lucros herança, grandes fortunas maior progressividade e no IR)	e e
--	--------------------------	----	---	--------

7. Vantagens e desvantagens dos candidatos

O sétimo aspecto tem a ver com as vantagens e desvantagens dos 2 principais candidatos.

Candidato	Bolsonaro	Lula
Pontos favoráveis	Disputa no exercício do mandato	Lidera as pesquisas
	Conta com instrumentos de poder – tem utilizado a máquina pública para ofertar vantagens a empresas	Possui legado de realizações

	<p>peçoas em período pré-eleitoral</p> <p>Conta com dos militares, ruralistas, evangélicos e sistema financeiro</p>	<p>Visto como conciliador – papel agregador</p>
Pontos contrários	Altas taxas de rejeição	Está fora do mandato
	Inflação, desemprego e taxa de juros elevados	Seu governo foi associado a corrupção pela oposição e pela mídia
	Estilo confrontador	Seu partido é acusado de ser contra a família e a religião

8. O que poderá definir a eleição

O oitavo ponto a ser abordado é central, pois inclui os aspectos que, em nossa visão, podem decidir o resultado da eleição presidencial.

1. O índice de rejeição dos candidatos

2. A prevalência da esperança ou do medo
3. O desempenho da economia
4. Os erros de campanha, especialmente do candidato do PT

9. Retrato do momento – final de julho de 2022 – ambiente de mudança

No nono ponto, busco chamar a atenção para o retrato ou a fotografia da eleição presidencial neste momento, que favorece o candidato de oposição.

De fato, a estrutura de preferência dos eleitores – medida pelos indicadores de popularidade do presidente, pelo nível de apoio ao seu governo e pelo desempenho da economia – sinaliza renovação política e não continuidade na eleição presidencial.

10. O que dizem as pesquisas

O décimo ponto reforço o anterior. Ou seja, empresas de análise de risco político, como a Eurásia, e Cientistas Políticos, como Jairo Nicolau, preveem probabilidade superior a 60% de Lula ganhar a eleição.

As pesquisas, vistas de forma agregadas, dizem isto também.

Agregador de pesquisa - Estadão

Média 45% de intenção de votos no Lula

Média 31% de intenção e votos no Bolsonaro

Média varia de 11% a 14% de vantagem de Lula no 1º turno

11. Aspectos positivos e negativos de Bolsonaro na Campanha.

Como decimo primeiro ponto, chamo a atenção para o que será apresentado como positivo e negativo em relação a Bolsonaro.

Ele tem a seu favor o fato de ter arrumado um partido organizado para concorrer e ter baixado algumas medidas que, embora eleitoreiras, sinalizam na direção do povo.

Além disso, vai explorar a seu favor:

1) A vacinação da população

2) O aumento para R\$ 600,00 do valor do auxílio-brasil

3) A redução do valor dos combustíveis e da conta de luz

Conta com o apoio das igrejas pentecostais, que ajudam o candidato Bolsonaro em duas dimensões:

1) criticar a esquerda e os comunistas, associando-os à corrupção, ao mal,

2) acusa a esquerda de desagregadora da família e contrária à religião.

Mas Bolsonaro tem muita coisa contra ele.

Por exemplo: contra I

1) Recessão ou baixo crescimento em 2021

2) Desemprego elevado

3) Inflação e juros altos

Contra II

a) Mortes na covid se aproximando de 700 mil pessoas

b) Redução da participação no Enem

c) Aumento do número de armas

d) Aumento das mortes no trânsito

e) Aumento do desmatamento

12. Tendências

Como decimo segundo ponto, apresento a tendência do próximo Congresso frente a eleição de Lula ou Bolsonaro.

A – Em caso de vitória de Lula

- 1) Razoável probabilidade de um governo de esquerda, com forte oposição conservadora
- 2) Congresso pouco reformista, por conta dessa divisão
- 3) Índice de rejeição vai decidir a eleição
- 4) Comandantes militares ficarão neutros na disputa.

B – Em caso de vitória de Bolsonaro

- 1) Governo de direita, com forte oposição de esquerda
- 2) Operação desmonte – Estado Mínimo
- 3) Consolida a divisão do País – as principais instituições já estão divididas (igreja, família, etc)
- 4) Comandantes militares serão capturados e ficarão a serviço da repressão do governo aos adversários
- 5) Aumenta composição do STF ou reduz idade de aposentadoria para formar maioria

A data de 7 de setembro e a semana que antecede à eleição serão decisivos para a campanha de Bolsonaro. Se forem pacíficos e tranquilos, ganha pontos. Se houver tumulto, perde pontos.

13. Qual será o recado das urnas em 2022?

O décimo terceiro ponto lembra os recados das urnas em 2018 e indaga qual será o recado de 2022;

O recado das urnas em 2018 foi claro:

- Rejeição ao sistema políticos e suas práticas
- Rejeição aos políticos tradicionais
- Defesa da ordem e da moralidade
- Melhoria da qualidade dos serviços públicos
- Reconhecimento da necessidade de reformas

Qual será esse recado em 2022?

Depende do seu voto.

Vamos analisar as propostas, posturas e comportamentos dos candidatos. Para quem exerce mandatos, verificar se a vida das pessoas melhorou ou piorou durante o mandato e qual o papel do presidente, do deputado ou senador para tanto.

No caso dos parlamentares candidatos à reeleição, recomendo fortemente consultarem **o quem é quem do diap**, uma plataforma que informa como votou

cada deputado e senador sobre os temas de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores e servidores, em particular.

Muito obrigado e abraço a todos.

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..